

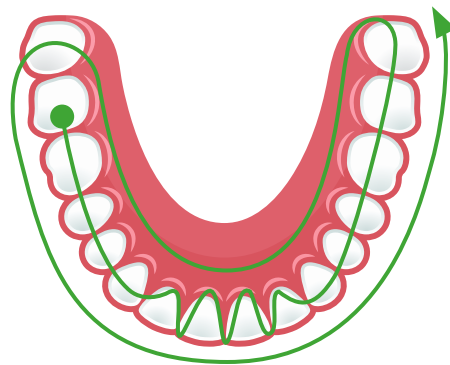
INSTRUÇÕES DE TOMA DE IMPRESSÃO PARA ORTODONTIA INVISÍVEL

TOMA DE IMPRESSÃO DIGITAL

A toma de impressões (digitais e/ou analógicas) faz parte da informação essencial para o planeamento do caso e para o fabrico dos alinhadores invisíveis. Esta, juntamente com fotografias e radiografias do paciente, fornece dados importantes para controlar cada passo do tratamento, de modo a que se possam fazer movimentos mais previsíveis para o seu paciente.

Durante a digitalização, siga os passos abaixo para garantir a correta fabricação dos alinhadores:

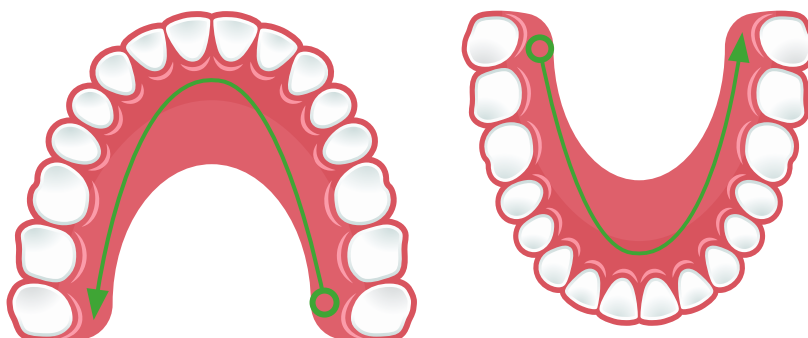
IMPORTANTE: A digitalização deve ser contínua e não fragmentada.



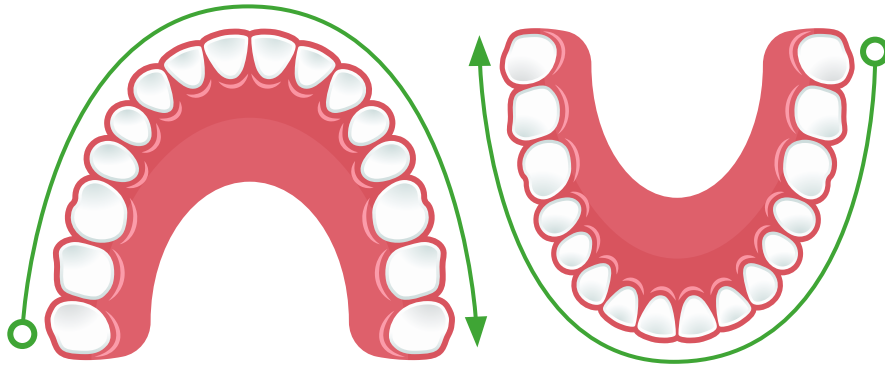
1. Comece por criar um **ponto de referência** principal de digitalização na **superfície oclusal** do último molar erupcionado. Continue a digitalizar as superfícies oclusais até atingir os molares opostos. No segmento anterior, **nos bordos incisais**, rode a ponta e digitalize os lados vestibular e lingual/palatino num movimento em ziguezague.
2. Quando atingir o último molar do lado oposto àquele em que começou, continue a digitalizar os lados linguais seguindo a arcada.

IMPORTANTE:

Digitalize toda a arcada, mesmo que não tenha dentes; e sempre ambas as arcadas, mesmo que esteja a alinhar apenas uma delas.



3. Quando terminar a digitalização lingual, passe para o lado vestibular, tendo sempre em conta os tecidos moles, examinando todo o lado vestibular até chegar ao lado oposto. Na maxila, certifique-se que digitaliza o palato, tendo em conta a rafe média e as cristas palatinas como ponto de referência.



4. Quando tiver terminado a digitalização do maxilar, repita o processo com a mandíbula e **verifique se não existem lacunas na imagem** que necessitem de ser novamente digitalizadas.

CONSELHOS BÁSICOS:

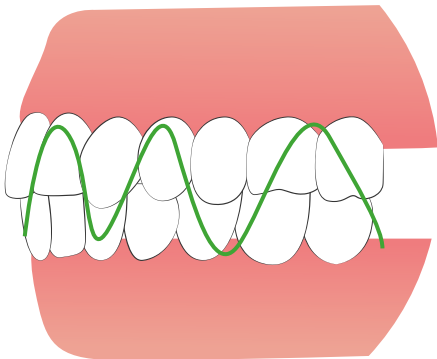
Se perder a digitalização, utilize um ponto oclusal previamente digitalizado como nova referência.

Considere digitalizar a altura da gengiva e do tecido mole (entre 5 e 6 mm). Isto ajudar-nos-á a desenhar a linha de corte do alinhador.

Verifique se foram digitalizados tecidos moles desnecessários; em caso afirmativo, elimine-os.



5. Para **digitalizar a oclusão**, coloque a cadeira na posição vertical, verifique se o paciente oclui corretamente e, com um **movimento em ziguezague ou de escovagem**, digitalize desde a área do grupo posterior até à área dos caninos em ambos os lados.



Se tiver alguma dúvida ou se necessitar de aconselhamento, contacte a nossa equipa.

TOMA DE IMPRESSÃO ANALÓGICA EM SILICONE

Se fizer uma toma de impressão analógica, lembre-se de ter em conta os seguintes pontos-chave para garantir que o registo é o mais exato possível:

Efetue-o sempre em duas fases, utilizando silicones de adição ou polivinilsiloxanos (PVS). Não utilize alginato (mesmo num modelo antagonista).

Envie a moldeira com a impressão, não precisa de moldar em gesso.

Utilize uma moldeira de tamanho adequado, onde possa gravar toda a arcada; se não tiver uma, contacte-nos e podemos fazer uma moldeira personalizada.

Registe ambas as arcadas e certifique-se que obtém a arcada completa, incluindo os tecidos moles contíguos.

Se tiver defeitos na impressão (arrastamentos, bolhas, dentes ou tecidos em falta, etc.), repita a impressão, pois quaisquer defeitos podem interferir com o diagnóstico, com o plano de tratamento e com a previsibilidade do tratamento do seu paciente.

Envie um registo da mordida em cera.